



CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NA UTI.

Tema: Enfermagem

ROBERTA HEIDRICH GUIMARÃES; JÉSSICA PEREIRA DA CUNHA MACHADO; EDUARDA MARTINS; FÁBIO ROSA; LILIAN SILVEIRA; FRANCYNE LOPES

Hospital Mãe de Deus
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A insuficiência respiratória é um sintoma comum no ambiente de terapia intensiva, acometendo 43,3% dos pacientes. A idade avançada interfere no prognóstico destes pacientes, os idosos não dispõem de reserva funcional, aumentando a mortalidade neste grupo. **OBJETIVO:** Descrever as principais características epidemiológicas e fatores de risco associados à insuficiência ventilatória em pacientes idosos de uma UTI. Afim de desenvolver novos planejamentos assistências voltado ao cuidado desta população.

Material e Métodos: Estudo observacional retrospectivo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um hospital privado de Porto Alegre/RS. Foram selecionados pacientes com insuficiência respiratória, no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2017, através do sistema Epimed. O critério de seleção dos pacientes idosos foi ter idade \geq 60 anos.

Resultado e Discussão: Foram analisados 184 pacientes com insuficiência respiratória, destes, 156 com idade \geq 60 anos. A idade média foi de 74,8 anos (DP \pm 16,5 anos), a maioria dos pacientes eram de origem da enfermaria 43,5% e o principal diagnóstico na admissão foi pneumonia nosocomial 33,9%. O escore SAPS 3 médio foi de 67,4 pontos, SOFA D1 médio 5,7 pontos e escala de Charlson média de 2,5 pontos. A média de permanência na UTI foi de 13,4 dias. 69% dos pacientes utilizaram VM, com tempo médio de uso de 13,4 dias, 44,8% VNI e 30,7% suporte renal. A taxa de mortalidade na UTI foi de 35,9%, tendo como fatores de risco o uso de VM 88% e o uso de aminas 64,3%.

Conclusão: Os resultados demonstram que a população idosa necessita de maior uso dos recursos da UTI, também acabam por apresentarem um alto índice de desfechos desfavoráveis. Conclui-se que, esta população requer um planejamento e atenção específica voltada as suas condições clínicas prévias, seja no seu domicílio ou na sua internação hospitalar, evitando a sua piora.